

Relatório de Gestão - Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS)

Os itens a seguir devem ser considerados na elaboração do relatório da unidade:

▶ Objetivos estratégicos do PDI

EIXO 4 – GESTÃO

4.4 Criar condições de sustentabilidade nos diversos setores da Universidade em suas relações com a comunidade externa

Obs: ProAd também responde sobre esse objetivo

- a) Descreva as ações relacionadas a esse objetivo e que foram realizadas no período de 01/2025 a 12/2025.
- No período de 01/2025 a 12/2025, a Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade (SGAS), por meio de seus departamentos, desenvolveu ações integradas voltadas à promoção da sustentabilidade nos quatro campi da UFSCar.
- Foram realizadas ações de arborização, com plantio e doação de mudas à comunidade externa, além do acompanhamento de demandas legais de compensação ambiental e articulação com parceiros institucionais.
- No âmbito da gestão de resíduos sólidos, foi mantido o Programa de Coleta Seletiva Solidária nos quatro campi, com produção e divulgação de conteúdos educativos, coordenação da destinação de recicláveis, encaminhamento de resíduos eletroeletrônicos a projeto social e promoção de ações de extensão, como o Dia Mundial da Limpeza. Também foram desenvolvidas iniciativas de sensibilização para redução do uso de plásticos, incluindo a distribuição de canecas reutilizáveis a ingressantes, e atividades de educação ambiental, como visitas orientadas à Trilha da Natureza no Cerrado da UFSCar.
- Quanto à gestão de resíduos especiais, especialmente resíduos químicos, foram elaborados documentos técnicos para viabilizar a contratação de empresa especializada para destinação ambientalmente adequada de resíduos Classe I, assegurando conformidade legal e segurança ambiental. Foram desenvolvidos instrumentos normativos, guias técnicos, fluxos operacionais e formulários eletrônicos para padronização dos procedimentos de manejo nos quatro campi, além da realização de treinamentos e ações de orientação às unidades geradoras.
- Destacam-se ainda iniciativas de valorização e minimização de resíduos, como a recuperação de solventes por destilação (aproximadamente 170 litros em 2025) e o intercâmbio interno de reagentes entre campi, promovendo otimização de recursos públicos e redução de impactos ambientais. Também foram conduzidos projetos acadêmicos e de extensão voltados à gestão sustentável de resíduos e à avaliação de rotas tecnológicas para valorização e produção de bioenergia.
- No que se refere ao planejamento institucional, registra-se que o Plano de Logística Sustentável (PLS) da UFSCar foi concluído no exercício de 2025, consolidando diretrizes, metas e indicadores voltados à racionalização do uso de recursos naturais, à eficiência administrativa e à promoção de práticas sustentáveis no âmbito da Universidade. O documento sistematiza ações relacionadas à gestão de resíduos, consumo de água e energia, compras públicas sustentáveis, mobilidade e qualidade de vida no trabalho, entre outros eixos estratégicos. Atualmente, o Plano encontra-se em processo de revisão técnica e administrativa pela Pró-Reitoria de Administração, etapa que antecede sua formalização e implementação institucional.
- b) Houve dificuldade com relação a esse objetivo?
- Sim. As principais dificuldades relacionam-se a limitações estruturais e operacionais. Destacam-se a dependência de instituições parceiras e órgãos licenciadores para atendimento de demandas ambientais; o número reduzido de servidores para atuação nos quatro campi, especialmente na gestão e educação ambiental; e limitações de infraestrutura, como a necessidade de reposição e manutenção de equipamentos da coleta seletiva.

No âmbito da gestão de resíduos químicos, persistem restrições de recursos humanos, financeiros e estruturais frente ao aumento da complexidade e do volume de resíduos gerados, o que exige recomposição e capacitação da equipe, além de fortalecimento institucional para assegurar a continuidade, segurança e conformidade das atividades.

c) Quais são as perspectivas relacionadas a esse objetivo no curto, médio e longo prazos?

No curto prazo, a perspectiva é de continuidade e consolidação das ações em andamento, incluindo a articulação com órgãos externos, o aprimoramento de procedimentos internos de gestão ambiental e de resíduos, a padronização de fluxos operacionais e o fortalecimento das ações de educação ambiental e sensibilização da comunidade universitária. Nesse contexto, destaca-se a construção do Plano de Gestão de Resíduos Sólidos (PGRS) da UFSCar, atualmente em fase de prognóstico e sistematização de dados junto às unidades geradoras dos cinco campi. O PGRS tem por objetivo consolidar diretrizes, responsabilidades, metas e procedimentos para o manejo adequado dos diferentes fluxos de resíduos (comuns, recicláveis, químicos, biológicos e especiais), em conformidade com a legislação vigente, promovendo maior integração entre setores e maior segurança ambiental e jurídica para a instituição.

No médio prazo, busca-se o fortalecimento institucional da gestão ambiental nos quatro campi, com definição mais clara de responsabilidades, integração entre departamentos, implementação de plataforma digital para gestão e rastreabilidade de resíduos e maior apoio institucional, especialmente com recomposição de equipe, ampliação de infraestrutura e oferta de bolsas e estágios para suporte às ações de educação ambiental.

No longo prazo, pretende-se consolidar um modelo integrado e permanente de gestão ambiental e de resíduos, com ampliação da capacidade técnica e operacional, investimentos contínuos em infraestrutura e tecnologia, implementação de sistema informatizado de gestão de resíduos e fortalecimento da cultura institucional de sustentabilidade. A plena implementação do PGRS, articulada ao Plano de Logística Sustentável, deverá estruturar de forma definitiva a governança da gestão de resíduos na Universidade, assegurando maior eficiência administrativa, redução de riscos ambientais, conformidade legal e melhoria contínua dos processos institucionais.

EIXO 5 – ESPAÇO FÍSICO, INFRAESTRUTURA E AMBIENTE

5.6 Ampliar projetos e ações de sustentabilidade ambiental

a) Descreva as ações relacionadas a esse objetivo e que foram realizadas no período de 01/2025 a 12/2025.

No período de 01/2025 a 12/2025, foram desenvolvidas ações voltadas à ampliação e qualificação da infraestrutura e dos projetos de sustentabilidade ambiental nos campi da UFSCar.

Destacam-se a ampliação para aproximadamente 10 hectares de áreas em processo de restauração ecológica e o plantio de 50 árvores em áreas urbanizadas do campus São Carlos, com participação da comunidade universitária.

No âmbito da gestão de resíduos, foram adquiridos e distribuídos coletores de recicláveis e caixinhas para papel em diferentes unidades acadêmicas, acompanhados de materiais informativos; também foram destinadas canecas reutilizáveis para uso coletivo na Reitoria, contribuindo para a redução de descartáveis. Foram realizadas ainda manutenções e melhorias na Trilha da Natureza no Cerrado da UFSCar, com instalação de novas placas educativas e de identificação de espécies nativas.

Quanto aos resíduos químicos, foram consolidadas melhorias estruturais no depósito e no laboratório de tratamento do campus São Carlos, ampliando a adequação às normas ambientais e a capacidade operacional. Também foi implantada infraestrutura para armazenamento temporário de resíduos químicos no campus Sorocaba, fortalecendo a descentralização do manejo, a segurança operacional e a sustentabilidade ambiental institucional.

b) Houve dificuldade com relação a esse objetivo?

Sim. Foram registradas dificuldades relacionadas tanto a aspectos estruturais quanto operacionais.

No âmbito da restauração ecológica, destacam-se situações de degradação ambiental nas áreas objeto dos projetos, o que demanda esforços adicionais de manejo e manutenção. Na gestão da coleta seletiva e das ações de sensibilização, verificou-se a necessidade frequente de reposição de cartazes e coletores de papel, uso inadequado de materiais disponibilizados e limitações de pessoal para manutenção de espaços como a Trilha da Natureza.

Quanto à gestão de resíduos químicos, a principal dificuldade refere-se à operacionalização do depósito implantado no campus Sorocaba, que ainda não entrou em funcionamento em razão da necessidade de definição institucional de responsabilidades e constituição de comissão local. Soma-se a isso o aumento do volume e da periculosidade dos resíduos gerados, o que exige maior articulação institucional, equipe qualificada e suporte contínuo para assegurar o manejo seguro e eficiente nos campi.

c) Quais são as perspectivas relacionadas a esse objetivo no curto, médio e longo prazos?

No curto prazo, a perspectiva é de continuidade das ações de sustentabilidade em andamento, incluindo a manutenção das atividades de restauração ecológica, arborização e educação ambiental, bem como a operacionalização da infraestrutura já implantada para o manejo de resíduos nos campi.

No médio prazo, busca-se o fortalecimento institucional das ações, com maior integração entre departamentos, ampliação das áreas em processo de restauração, revitalização e incremento da arborização das áreas urbanizadas, além da adequação e expansão de espaços destinados ao armazenamento e tratamento de resíduos. Também se destaca a necessidade de suporte institucional contínuo, com manutenção de bolsas de extensão e estágio e alocação de servidores para manutenção de estruturas como a Trilha da Natureza.

No longo prazo, as perspectivas envolvem a ampliação da infraestrutura física e da capacidade operacional para gestão ambiental e de resíduos nos quatro campi, a recomposição e ampliação do quadro de servidores especializados e, quando necessário, a contratação de serviços técnicos especializados, assegurando maior segurança, eficiência e conformidade ambiental, além da consolidação de uma política institucional permanente de sustentabilidade.

▶ **Destques:** outras ações consideradas estratégicas pela unidade e que geram impacto em curto, médio e longo prazos na UFSCar e que não estejam diretamente relacionadas aos objetivos do PDI.

A SGAS desenvolveu, no período, ações estratégicas de caráter transversal, com impactos institucionais que extrapolam os objetivos diretamente vinculados ao PDI, contribuindo para o fortalecimento da governança ambiental, da segurança institucional e da inserção social da UFSCar.

Destacam-se as ações de educação ambiental realizadas junto à comunidade externa, especialmente visitas de escolas ao viveiro de mudas de espécies nativas, conduzidas por servidores e estagiários, promovendo formação ambiental e aproximação da Universidade com a sociedade. Também possui caráter estratégico a participação de servidores em conselhos deliberativos de unidades de conservação do Estado de São Paulo, ampliando a contribuição técnica da UFSCar para a conservação da natureza em âmbito estadual.

No campo da prevenção de riscos ambientais, foram intensificadas ações de combate a incêndios e execução de queima prescrita no campus São Carlos, bem como a participação em treinamentos teóricos e práticos, fortalecendo a capacidade institucional de resposta a emergências ambientais.

Na área de saúde e sustentabilidade, destaca-se a perspectiva de estabelecimento de parcerias com profissionais da saúde e terapia ocupacional para promoção de práticas integrativas voltadas ao bem-estar físico e mental da comunidade universitária, reconhecendo a interdependência entre saúde humana e saúde ambiental.

Adicionalmente, em atendimento a recomendações de órgãos de controle, foram estruturadas ações estratégicas voltadas ao fortalecimento da segurança e da governança na gestão de resíduos perigosos, com padronização de procedimentos, aprimoramento de controles, organização de dados e modernização da infraestrutura técnica. Essas iniciativas ampliam a rastreabilidade, reduzem riscos ocupacionais e ambientais e fortalecem a cultura institucional de prevenção, com impactos positivos no curto, médio e longo prazos para os quatro campi.

Também se destaca a busca ativa por parcerias institucionais com concessionárias de rodovias, Ministério Público e municipalidades, visando viabilizar ações estruturantes de gestão ambiental e sustentabilidade, ampliar a captação de apoio técnico e institucional e fortalecer a atuação integrada da Universidade em agendas ambientais de interesse comum.

No âmbito da regularização patrimonial do Campus São Carlos, avançaram-se as tratativas relacionadas à atualização de matrículas e à realização de levantamentos planialtimétricos, com vistas à regularização de áreas confrontantes, conferindo maior segurança jurídica, precisão técnica e suporte ao planejamento territorial institucional.

▶ **Série histórica de indicadores:** verificar e preencher todas as abas da planilha em anexo com os principais números da unidade nos últimos quatro anos (2022-2025). No relatório, destacar os principais dados e fazer uma análise da evolução no período. Caso seja necessário corrigir algum dado de anos anteriores, favor justificar.

Após verificação e consolidação dos dados referentes ao período de 2022 a 2025, observa-se evolução diferenciada entre as áreas de atuação da SGAS, refletindo mudanças institucionais, operacionais e estruturais ao longo dos quatro anos.

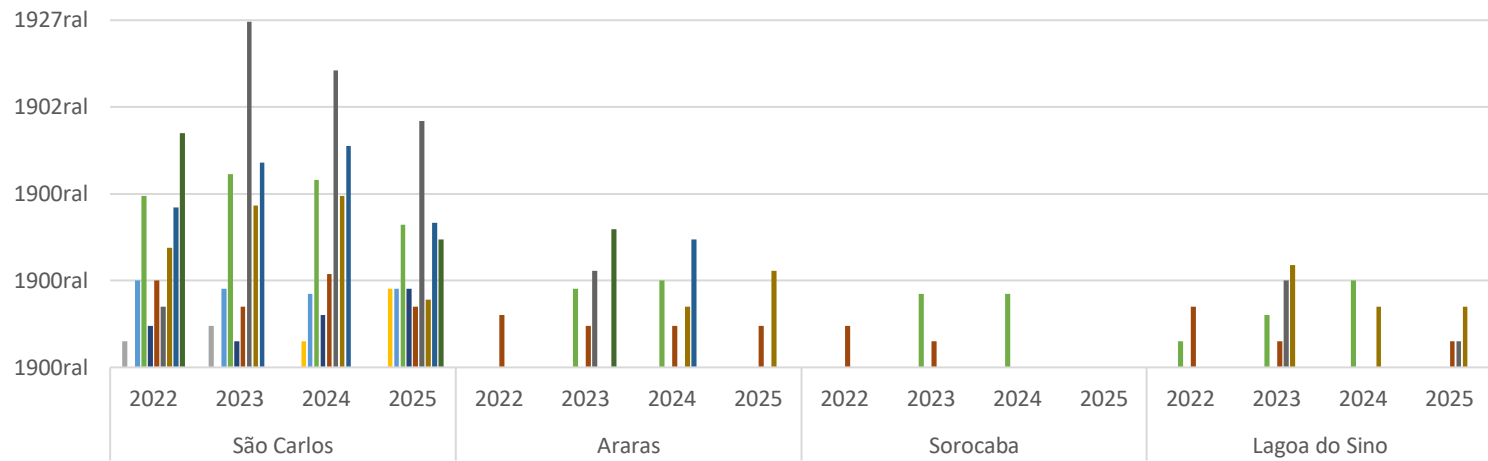
No âmbito da gestão de áreas verdes, as ações concentraram-se majoritariamente no campus São Carlos, com destaque para plantio de mudas, poda de árvores e restauração ecológica. Verificou-se redução gradual no número de mudas plantadas, acompanhada de aumento no número de estagiários, indicando transição de uma fase de implantação de projetos para uma etapa de monitoramento, manutenção e fortalecimento de atividades técnico-científicas. Observa-se ainda retomada da doação de mudas à comunidade externa e redução de vistorias presenciais em outros campi, associada à otimização de processos internos. O campus Sorocaba apresentou menor volume de ações no período, demandando acompanhamento para planejamento preventivo.

Na Educação Ambiental, os indicadores mantiveram-se relativamente estáveis ao longo do período. Pequenas variações não indicam mudanças estruturais significativas. Destaca-se, em 2025, redução no número de visitantes atendidos na Trilha da Natureza, possivelmente relacionada à diminuição do número de bolsistas em comparação aos anos anteriores. A manutenção das atividades tem demonstrado dependência direta de bolsas e projetos de extensão.

Na Gestão de Resíduos, os dados evidenciam maior oscilação. A geração de resíduos químicos perigosos no campus São Carlos passou de 10,8 toneladas (2022) para 16,8 toneladas (2023), refletindo retomada plena das atividades laboratoriais e regularização de passivos. Em 2024 e 2025, houve redução para 8,7 toneladas e 7,9 toneladas, respectivamente, indicando possível efeito das ações de orientação técnica, monitoramento sistemático e incentivo à minimização na fonte. Observou-se crescimento expressivo nas vistorias e orientações técnicas entre 2022 e 2024, evidenciando fortalecimento do controle preventivo, com ajuste em 2025. A destinação de lâmpadas contendo mercúrio apresentou redução contínua no período, possivelmente associada à substituição por tecnologia LED. A recuperação de solventes e as ações de extensão e pesquisa oscilaram conforme disponibilidade de equipe e recursos, refletindo limitações estruturais do quadro de pessoal.

De forma geral, a série histórica demonstra avanço na maturidade da gestão ambiental e de resíduos na UFSCar, com fortalecimento do monitoramento, maior qualificação técnica e consolidação de procedimentos institucionais. As oscilações observadas ao longo do período estão associadas principalmente à dinâmica acadêmica, à disponibilidade de recursos humanos e financeiros e a fatores institucionais específicos (como retomada pós-pandemia e movimentos grevistas), não sendo identificadas inconsistências que demandem correções de dados anteriores.

Números DeGABA 2022-2025



■ Atividades

■ DeGABA Participação em Projetos de Extensão

■ DeGABA Parcerias em projetos de pesquisas

■ DeGABA Estagiários

■ DeGABA Vitorias

■ DeGABA Orientações acadêmicas

■ DeGABA Licenciamento/processos

■ DeGABA Autorizações Plantio

■ DeGABA Autorizações Corte

■ DeGABA Autorizações Poda

■ DeGABA Autorizações DOAÇÃO DE MUDAS

■ DeGABA Autorizações Transplante